

## **Rota do Românico**

### **Uma experiência fundada na História**

*Uma Rota fundada nas memórias do românico, que convida a uma viagem inspiradora a lugares com História, junto de singulares conjuntos monásticos, igrejas, memoriais, pontes, castelos e torres senhoriais, amadurecida em terra forjada de verde, repleta de saberes e sabores.*

Em terras dos vales do Tâmega e Sousa, no coração do Norte de Portugal, ergue-se um importante património arquitetónico de origem românica. Traços comuns que guardam lendas e histórias nascidas com a fundação da Nacionalidade e que testemunham o papel relevante que este território outrora desempenhou na história da nobreza e das ordens religiosas em Portugal.

Esse património encontra-se estruturado na Rota do Românico, germinada, em 1998, no seio dos concelhos que integram a VALSOUSA - Associação de Municípios do Vale do Sousa (Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel), e alargada, em 2010, aos restantes municípios da NUT III – Tâmega (Amarante, Baião, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende), unindo num projeto supramunicipal um legado histórico e cultural comum.

Ancorada num conjunto de 21 monumentos de grande valor e de excecionais particularidades, esta Rota pretende assumir um papel de excelência no âmbito do *touring* cultural e paisagístico, capaz de posicionar a região como um destino de referência do românico.

Numa viagem pela História, a Rota do Românico oferece ainda aos visitantes momentos de contemplação e convida ao contacto com as gentes da região. Trilhos e caminhos esperam-no para passeios a pé ou de bicicleta, em comunhão com a natureza. Aos mais afoitos o rio Paiva desafia-os para experiências únicas, com descidas de *rafting* inesquecíveis.

As inúmeras festas e romarias são o palco privilegiado para um regresso aos mercados de antigamente, animados pelos singulares modos de dançar, tocar e cantar. Marcas identitárias também presentes nos ofícios e artes tradicionais, onde sobressaem os bordados, os trabalhos em linho e os restauros de peças de arte em talha e madeira.

Sinta os paladares e os cheiros da cozinha tradicional, sempre regados com os vinhos verdes de excelência nascidos nestas terras. Retempere forças na tranquilidade que envolve as unidades de turismo rural da região ou opte por um passeio por jardins centenários, onde o tempo parece ter parado. Por onde quer que vá, será acolhido com a gentileza e a autenticidade da população local.

O ano de 2010 simbolizou o reconhecimento e consagração do trabalho desenvolvido pela Rota do Românico, distinguida com quatro importantes prémios nacionais e internacionais: a Medalha de Mérito Turístico, atribuída pelo Governo português; o Prémio Turismo de Portugal 2009, na categoria “Requalificação de Projeto Público”, conquistado na BTL – Feira Internacional de Turismo de Lisboa; o Prémio Novo Norte 2010, na categoria “Norte Civitas”, atribuído pela CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e pelo Jornal de Notícias; e o XXXV Troféu Internacional de Turismo, Hotelaria e Gastronomia, conquistado durante a FITUR - Feira Internacional de Turismo, em Madrid.

### **O Futuro**

O alargamento da Rota do Românico aos restantes seis municípios da NUT III - Tâmega (Amarante, Baião, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende), cujo protocolo de adesão foi assinado no dia 12 de março de 2010, constitui seguramente o projeto que maiores desafios institucionais e operacionais encerra, mas será também o que vai dotar a Rota de uma escala territorial essencial para a sua consolidação. Na sequência desta adesão foram identificados cerca de 30 monumentos românicos que, de forma faseada, serão integrados no itinerário de visita da Rota. De modo a concretizar esse disposto, estão a ser preparadas candidaturas conjuntas para proceder às ações de conservação e valorização dos monumentos previamente selecionados, mas também para a conceção e produção de materiais informativos e promocionais, à semelhança do que existe para os monumentos do Vale do Sousa.

Outra das grandes prioridades da Rota do Românico continuará a ser a requalificação do património histórico e cultural, mas pretende-se também cimentar outras componentes do projeto. Uma das apostas está ligada ao reforço da vertente turística e cultural do produto, com a apresentação de um calendário anual de eventos e de sugestivos programas de visitas dirigidos ao mercado nacional e internacional. A adesão, em 2009, à TRANSROMANICA, a maior rede de locais e itinerários românicos da Europa e considerada uma “Rota Cultural do Conselho da Europa”, é demonstrativa da aposta no trabalho em parceria e na internacionalização do projeto.

O lançamento de um projeto pedagógico, de um centro de estudos, de um plano de formação, de um sistema de monitorização e certificação dos produtos e serviços associados à Rota do Românico constituem igualmente importantes ações já equacionadas. Por outro lado, continuará a merecer especial cuidado a melhoria das condições de acessibilidade e mobilidade de todos os cidadãos aos monumentos da Rota do Românico, dando sequência ao Plano de Promoção da Acessibilidade que tem vindo a ser desenvolvido.

## **Monumentos da Rota do Românico**

- 1- Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro, em Felgueiras
- 2- Igreja de São Vicente de Sousa, em Felgueiras
- 3- Igreja do Salvador de Unhão, em Felgueiras
- 4- Igreja de Santa Maria de Airões, em Felgueiras
- 5- Igreja de São Mamede de Vila Verde, em Felgueiras
- 6- Torre de Vilar, em Lousada
- 7- Igreja do Salvador de Aveleda, em Lousada
- 8- Ponte de Vilela, em Lousada
- 9- Igreja de Santa Maria de Meinedo, em Lousada
- 10- Ponte de Espindo, em Lousada
- 11- Mosteiro de São Pedro de Ferreira, em Paços de Ferreira
- 12- Mosteiro de São Pedro de Cête, em Paredes
- 13- Ermida da Nossa Senhora do Vale, em Paredes
- 14- Mosteiro do Salvador de Paço de Sousa, em Penafiel
- 15- Memorial da Ermida, em Penafiel
- 16- Igreja de São Pedro de Abragão, em Penafiel
- 17- Igreja de São Gens de Boelhe, em Penafiel
- 18- Igreja do Salvador de Cabeça Santa, em Penafiel
- 19- Marmoiral de Sobrado, em Castelo de Paiva
- 20- Igreja de São Miguel de Entre-os-Rios, em Penafiel
- 21- Torre do Castelo de Aguiar de Sousa, em Paredes
- 22 - Capela da Senhora da Piedade da Quintã, em Paredes
- 23 - Torre dos Alcoforados, em Paredes
- 24 - Igreja de Nossa Senhora da Natividade de Escamarão, em Cinfães
- 25 - Igreja de Santa Maria Maior de Tarouquela, em Cinfães
- 26 - Igreja de São Cristóvão de Nogueira, em Cinfães
- 27 - Ponte da Panchorra, em Resende
- 28 - Mosteiro de Santa Maria de Cárquere, em Resende
- 29 - Igreja de São Martinho de Mouros, em Resende
- 30 - Igreja de Santa Maria de Barrô, em Resende
- 31 - Igreja de São Tiago de Valadares, em Baião
- 32 - Ponte de Esmoriz, em Baião
- 33 - Mosteiro de Santo André de Ancede, em Baião
- 34 - Capela da Senhora da Livração de Fandinhães, no Marco de Canaveses
- 35 - Memorial de Alpendorada, no Marco de Canaveses
- 36 - Mosteiro de Santa Maria de Vila Boa do Bispo, no Marco de Canaveses
- 37 - Igreja de Santo André de Vila Boa de Quires, no Marco de Canaveses
- 38 - Igreja de Santo Isidoro de Canaveses, no Marco de Canaveses
- 39 - Igreja de Santa Maria de Sobretâmega, no Marco de Canaveses

- 40 - Igreja de São Nicolau de Canaveses, no Marco de Canaveses
- 41 - Igreja de São Martinho de Soalhães, no Marco de Canaveses
- 42 - Igreja do Salvador de Tabuado, no Marco de Canaveses
- 43 - Ponte do Arco, no Marco de Canaveses
- 44 - Igreja de Santa Maria de Jazente, em Amarante
- 45 - Ponte de Fundo de Rua, em Amarante
- 46 - Igreja de Santa Maria de Gondar, em Amarante
- 47 - Igreja do Salvador de Lufrei, em Amarante
- 48 - Igreja do Salvador de Real, em Amarante
- 49 - Mosteiro do Salvador de Travanca, em Amarante
- 50 - Mosteiro de São Martinho de Mancelos, em Amarante
- 51 - Mosteiro do Salvador de Freixo de Baixo, em Amarante
- 52 - Igreja de Santo André de Telões, em Amarante
- 53 - Igreja de São João Baptista de Gatão, em Amarante
- 54 - Castelo de Arnoia, em Celorico de Basto
- 55 - Igreja de Santa Maria de Veade, em Celorico de Basto
- 56 - Igreja do Salvador de Ribas, em Celorico de Basto
- 57 - Igreja do Salvador de Fervença, em Celorico de Basto